ANNO DE 1833. SEXTA FEIRA 17 DE MAIO. NUMERO 108.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

6.ª-*S. Paschoal*- Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. dos F. de m., e do J. de F. det. Pr. as 2 h. e 54 m. da m.
Sab.do - *S. Venancio*- Rl.am de m., e Aud. do V. G.el det. Pr. as 3 h. e 42 min. da m.
Dom.º-*S. Ivo*-Pr. as 4 h. e 54 min. da t.

HE tal o clamor geral, que se tem levantado contra a classe Magistral, he tão escandalosa a chronica de seus feitos, malversações, e venalidade, que não obstante as honrosas excepcões, que entre elles se notão—*rari nantes in gurgite vacto*— a demissão, ou apozentadoria d'algum he motivo de publico regosijo, a que todos se entregão mesmo sem indagar, si merecida era, ou não. E quem dirá que o Povo não tem razão? Que não he justo, e mui necessario castigar homens, que tão despejadamente traficão com a *mais* sancta das obrigaçoens --a de *fazer justiça?* Que poem em leilão, e a quem mais der, a decisão das cauzas? Encarregados de decidir segundo as razões e provas apresentadas, das disputas originadas entre os particulares, e dos crimes commetidos contra a lei, muitos saltão por cima de todos os principios, e deveres, e só achão direito em quem melhor os paga, e só culpado o miseravel, que não tem, que dar, e que tem a infelidade de seguir opinião, que não lhes apraz. A justiça he a primeira das necessidades sociaes, e o mau Magistrado o peor dos flagellos, que a sociedade pode suportar. Elle destroe todas as vantagens, que os homens podem achar na sociedade, e a torna peior, que o estado ante-social. Peior de certo; por que neste ha o recurso da força, e na sociedade em que maos Juizes julgão, nem este recurso se tem, a liberdade, bens, e vida estão a mercé do primeiro facinoroso, que as dezeja, e he então preferivel, ser por exemplo ladrão, que repartindo do que furta fica livre, do que Cidadão honesto, que se quer proseguir o seu direito, perde seu tempo, o seu dinheiro, e fica sem satisfação. Si fizessemos um parallelo entre o salteador de estrada, e o magistrado venal, achariamos o rezultado mais favoravel a aquelle, que á este. O salteador rouba, e mata a aquelles a quem nada deve, que não conhece. O Magistrado rouba, e deixa roubar aquelles que o pagão para os julgar. O salteador rouba os que lhe cahem nas mãos. O Magistrado faz extensivos os males, que cauza á todos; que em consequencia da impunidade dos crimes, ficão sugeitos á elles. O salteador obra como malvado, muitas vezes por necessidade, e por vingança. O Magistrado por gosto, por avareza, serve-se da lei, e da justiça, e ao passo, que gosa de respeitos, e influencia, que he considerado um ente benefico, e necessario, obra como se sua missão fôra não conservar mas destruir. Em uma palavra aquelle he só responsavel pelos crimes, que commette, este pelos que commettem todos, que serião menos, poucos tal vez, si a justiça fosse bem administrada. Não compomos uma satira, nem retratamos á Magistratura do Brasil; mas quantos dos que nos lerem, poderaõ dizer — isto he comigo? Prouvera aos Ceos, que nenhum o podesse dizer com razão!

He mixter porem observar, que não somos tão superficiaes, que não reconheçamos a parte, que na impunidade do crime, tem o nosso proprio Povo, que quando chamado não presta testemunho do que sabe, que se não interessa na punição dos culpados, que pelo falso principio, de ser vergonhosa a delação, não acuza os criminosos; mas isto he nada em comparação do que fasem os Magistrados; que quando querem em tudo achão nullidades, e he effeito dos maos julgamentos, embora tambem em parte delles seja cauza. Tal he a influencia, que uma coiza tem sobre outra, e vice versa. Sem justiça rectamente administrada não ha moral, e sem ambas não ha felicidade em um Paiz. He mixter tratar de conseguir ambas, e o primeiro passo he depor todos os Juizes máos; mas isto pouco valerá, si os novos não forem cercados de responsabilidade, si imediato castigo, se não seguir ás suas prevaricações. Que não são elles de massa diferente, e apezar da nova educacão, e ideas correm risco de prevaricação, si seus interesses a essa se não opozerem. Outra coiza ha-se mixter, e he muito cuidado nas Academias em não deixar formar homens ignorantes; por que a ignorancia he mãi de vicios, e o Juiz ignorante he sempre mau, e si não he venal he irresoluto, demorado, governado, e passivo executor d'ordens superiores: isto em regra. Haja pois toda a vigilancia, e escrupulo neste ponto, no que athe utilisão os proprios reprovados, que não perdem seu tempo, para depois se verem envergonhados, e obrigados a recorrer a genero de vida, que devião ter desde logo escolhido, si se tivessem conhecido inhabeis para o que buscavão, e baste de milagres, e de nos fazer crer, que só para as letras, e sciencias sublimes se não exige capacidade, e propensão.

CORRESPONDENCIA.

SNR. Redactor.—*Li e admirei a correspondencia, chefe d'obra com que o Snr. C. B. V. C. se espraiou no Suplemento a Bussola da Liberdade N. 19, de 12 do corrente. Com effeito a muito chega a animosidade de quem quer abocanhar seja como for!!....*

O Snr. C. B. V. C. em huma larga correspondencia na qual eu esperava vêr ao olho do Sol, justificada a grosseira, e anti-politica ordem do dia do Snr. Commandante das Armas de 24 de Abril, appresentou apenas huma infieira de insultos a pessoas que nada tem nas *zangas* do Snr. Commandante das Armas com o Ex.mo Presidente.

Diz o Snr. C. B. V. C. que, se o Justiceiro não he o Tira-mascaras, he ao menos irmão. Neste juizo não entro, por que não tenho a *honra* de saber quem elles sejão. Tambem não sei se a paga foi recebida em ca-

za, ou fora d'ella pois nenhuma entimidade tenho cõ as pessoas a quem o Snr. C. atribue as 2 peças. Sei porem que a mesma analogia que achou o Snr. C. entre o Tira-mascaras, e o Justiceiro, achei eu entre o Snr. C. e o respondedor do Tira-mascaras; e que, quaes quer que sejão os authores d'aquellas não fallarão absoluctamente *de foz-em-fora*, mormente o author do *Tira-mascaras*!....

Não denego, por que não sou obstinado, que o Justiceiro podia em sua correspondencia ser mais delicado, para não cahir no mesmo que reprehendia no Sr. Commandante das Armas, por que sendo-o, não deixaria de provar que a ordem do dia, do Snr. Commandante das Armas não tem a necessaria urbanidade que reciprocamente devem manter as Authoridades— Ninguem haverá porem que, se affoute a negar (a fora o Snr. C.) que a ordem do dia do Snr. Santiago não teve o preciso cunho de reflexão, e delicadeza que deve caracterizar huma Authoridade, e huma Authoridade subalterna respeito a outra superior.—Não acho justo que o Snr. correspondente da Bussola diga que, *fez o Commandante das Armas quanto lhe cumpria*, por que ainda concedido que o Ex.mo Presidente houvesse ordenado os pertendidos *regressos*, (o que não está ainda provado, ao contrario as provas o denegão) (1) parece que era do rigorozo dever do Snr. Commandante das Armas dirigir-se ao Ex.mo Presidente fazendo lhe vêr os inconvenientes que d'aqui podião resultar, e pedir-lhe que, quando taes suplicas lhe fossem feitas a elle remettesse para defferir aos pertendentes conforme o permitissem as circuntancias geraes, e as particulares dos requerimentos; mas nunca ordenar a seus subalternos a desobediencia a primeira Authoridade da Provincia que, independentemente do Snr. Commandante das Armas pode fazer *regressar* e licenciar a quem lhe aprover do Acampamento, por que se destes *regressos*, ou das licenças algum damno resultar ao bom andamento das nossas cousas, somente sobre o Ex.mo Presidente virá a recahir a responsabilidade. — Se a conducta a cima dita, tivesse seguido o Snr. Santiago, não terião certamente apparecido os Justiceiro, Philo-armonico, e C. B. V. C.— Se porem S. S.a (cazo para isso tivesse materia) mandasse reprehender ao Commandante de Panellas, por cumprir essas pertendidas ordens de *regresso* de Praças, sem lhe serem primeiro appresentadas, não daria occasião a ser pelo Justiceiro sensurado, nem forneceeria motivo ao Snr. C., querer por força meter Judas por Padroeiro das Almas, isto he, não teria o Snr. C., oportunidade para abocanhar de pessoas que tal vez tenhão mais merito que o Snr. C. — Diz este Snr. que, S. S.a o Snr. Commandante das Armas,— *não tem medo de ballas, quanto mais de tútú*, com que se costumão callar crianças; *não se finge doudo em acto de fogo, nem tão pouco he dos que os Soldados levão a couce d'arma como "se diz" aconteceo a certo Cap....*que hoje basoféa e.. ..Não duvido da coragem do Snr. Commandante das Armas, e a este elogio tecido a S. S.a, tenho somente á reflectir que, marchando S. S.a desta Capital em 8 de Dezembro do anno passado, chegou a 28 a Povoação d'Agoa Preta (que forteficou grandemente, reduzindo-se quasi á Soberba Cidade de Troia,) d'onde não se tem ainda arredado nem para fazer aos Pontos huma revista, o que he do seu rigorozo dever, por que o Chefe de huma Campanha deve conhecer não só as posições que occupa, mais tambem as do inimigo; este procedimento he pelo menos huma irrefragavel prova de que o Snr. Commandante das Armas não tem tido a conducta que lhe pinta o Snr. C.—Admiro que o Snr. C. fallando de hum tom tão positivo que inculca sciencia certa de quanto expende, diga,— *como se diz aconteceo a certo Cap....*,—e em hum objecto de não pequena monta, qual he o credito de hum Official. Seria melhor que o Snr. C. antes de atrever-se a tocar na conducta d'aquelle Capitão, que em nada he reprehensivel se informasse de pessoas circunspectas e scientes d'ella, qual tinha sido, por que se assim obrasse não teria o disgosto de vêr-se tido como calumniador, pois que colheria certamente de suas pesquizas que, este Official depois de 3 horas de fogo, que sustentou com a precisa dignidade, se retirou cõ 6 mortos, e 36 feridos; que tendo de fazer na sua retirada, huma marcha de mais de 2 legoas fe-la a pé por ceder o seu cavallo a hum dos feridos, e isto as 11 horas para meio dia, no Certão onde o calor he excessivo; que chegando ao Ponto a que se destinava, foi acommettido de huma forte febre occazionada por aquelle excesso, e pela delicadesa de sua saude alterada des-de que marchou para o Acampamento, que aquella febre o fez delirar, accidente este a que esta igualmente sugeito o Snr. Santiago, caso se resolva a revistar os Pontos do seu Acampamento; colheria em fim que este Official, em nada absoluctamente nada, tem desmerecido do conceito que d'elle fez o Governo, e não se abalancaria a deprimi-lo: porem Snr. Redactor os soldos dos Municipaes são tão grandes!.. ..De passagem direi, sobre a importancia que em negocios publicos diz o Snr. C. que, da o Ex.mo Presidente a seu irmão Feliciano, que

Varra cada qual sua testada
Que assaz borbulhas tem para cassar-se por que, se o Capitão Feliciano esta *no Quartel da saude* nesta Praça, o Capitão Joze Joaquim da Silva *Santiago*, tambem o esta, e em hum Acampamento que he mais alguma couza, e xupando 30$000 rs. de gratificação de commando: com a differença porem que, o Capitão Feliciano he de facto e de direito mais antigo q' o Capitão Gomes, e o Capitão Santiago não o he respeito a 4 ou 5 Capitães e ao Coronel Aleixo, a quem competia o Commando do Batalhão que foi confiado ao irmão do Snr. Commandante das Armas, que se tem conservado no *Quartel da saude*, e isto na guarnição da *Soberba nova Troia*, ao passo que o Coronel Aleixo, precorreo quantos mattos tem o Catucá de Jacuipe, antes de ser empregado no Commando de Panellas pelo desastre do nosso estimabellissimo Patricio o Commandante Geral Carapeba. A proposito, não deixarei insulso o Snr. C., respeito a desafeição do Snr. Commandante das Armas ao Snr. Carapeba. Se ella ha, ou não os Anjos respondão......Adeos Snr. Redactor: queira inserir esta cartinha para desafronta da verdade opprimida pelo Snr. C.......

Seo amigo e Patricio
O amigo da Verdade.

---

(1) *Veja-se o Diario da Administração Publica de Pernambuco N. 21 onde vem insertas as respostas dos Tenentes Coroneis Carapeba, e Coelho, que á estarem em seu perfeito juizo, fizerão apparecer a falta de veracidade da ordem do dia, e se pelo contrario suas respostas são falsas devem des-de já ser punidos.*

Sobre o objecto a cima não aceitaremos mais correspondencia alguma, salvo em Supplemento. O mesmo se deve entender sobre a questão de ser, ou não Cidadão Brasileiro o Snr. João Gonçalves da Silva, a excepção de duas, que se achão em nosso poder, e serão publicadas na folha d'amanhã.

EXTERIOR·

Por huma folha Americana sabemos que o muito afamado moinho denominado *Gallego*, cuja farinha de superior qualidade tanto tem fornecido o Brasil por muitos annos, foi completamente destruido por hum grande incendio, e não menos de 12 mezes se gastarão para construir de novo hum tal edificio.

Este moinho aprompta va 500 barricas de farinha por dia, e a maior parte se exportava para este Paiz.

Norfolk 9 *de Fevereiro de* 1833. « Pela mala de hontem recebemos o Compilador de *Richmond* de Quinta feira ultima, o qual nos informa que o famigerado moinho chamado *Gallego*, situado quasi huma milha acima do Canal do Rio de James, foi destruido por hum grande fogo na noite de Quarta feira passada.

« Trabalhava com 16 a 18 fogos de pedras, e tinha sido consideralmente augmentado no anno passado pela reunião de outro edificio.

« Este esbelecimento era de grosso cabedal, e grã de liberalidade. A sua perda não sera somente sentida pelo Emprehendedor Proprietario, como tambem pelos agricultores que commerciavão com esta praça. Quasi tudo se póde salvar das chammas, excepto as pedras do antigo moinho.—Perto de 500 barricas de farinha se deitarão ao Canal, além de muitas vasias; e muitos materiaes de ferro forão lançados ao Rio com o fim de os salvar. O fogo diz-se ser originado pela fricção do machinismo junto ao ventilador do sobrado do novo moinho, onde o Director tinha estado huma hora antes.—Este soberbo moinho estava trabalhando, quando o fogo principiou. »

(American Beacon.)

— Morreu em Baltimore, em huma idade muito adiantada, o veneravel Charles Caroll, ultimo dos Patriotas que assiguarão a celebre declaracão de Independencia dos Estados-Unidos. Nascêra a 20 de Setembro de 1737, no territorio da União; e foi educado em França, no collegio de Rheims. Hum dos paquetes que navegão entre New-York e o Havre, traz o nome deste respeitavel ancião.

Charles Caroll deixou á sua numerosa familia huma fortuna consideravel.

(Do Jornal do Commercio.)

Avisos do Correio

O Paquete Nacional *da Bahia* recebe hoje (17) pelas 9 horas da noite as mallas para Maceió, Bahia, o Rio de Janeiro.

☞ O Brigue Brazileiro *Neptuno* de que he Capitão Fredirico Ricardo de Souza parte deste Porto para o de Lisboa no dia 26 do corrente e na antevespora se anunciará a entrega das mallas.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje (17) ao meio dia.

Vendas

Duas partes na caza de 3 andares e uma trepeira, caes de cantaria atraz, porto de embarque, sita na rua da Moeda, esquina aonde já foi hospedaria ingleza n.° 122 pertencentes ao Padre Antonio Terezo de Oliveira e Bonrbon, e a Joze Gonçalves de Miranda, livres e desempedidas, e chão proprios, por preço commodo: na casa aneixa, no primeiro andar.

☞ Alguns uteucilios para Aula de primeiras letras; na rua do Cabugá loja de Sebastião Teixeira.

☞ Um corriame de lustro em bom estádo: na rua de N. S. do Terço loja de fazendas D. 12.

☞ Uma morada de casa de pedra e cal, com outra ao pé de ranxo, no caminho do Giquiá: na rua Direita D. 54.

☞ O Engenho Camorim sito na Freguezia d'Agoa Preta, muito boa agoa, com uma legoa de fundo, e outra da comprido, boas varzes, e igualmente dous sitios a margem do rio Una, um defronte do mesmo Engenho, tem cada um delles uma legoa de fundo, e meia de frente, com proporcões cada um delles para um bom engenho; o Engenho tem boa casa de vivenda de taipa, porem bem construida, casa de oração decente, bom encaixamento, estribaria, serra de agoa, casa de farinha, e de distilação grande, forno de louca, boa casa de purgar, bons tambores, quatro vazos de cozer mel com assentamentos novos, boa moenda, bom cercado para mais do 200 cabeças de gado: á fallar com João Nepomoceno Barrozo, rua da Cadeia do Recife, que dira as condições.

☞ Ricos pentes de tartaruga, abertos e de outros moldes, chegados proximamente de França do milhor gosto que tem aparecido nesta Cidade, todos com as suas competentes caixinhas, ditos de marfim para tirar bixos, e para pentiar, estojos com navalhas inglezás de patente por 6$400 cada um: na rua do Crespo loja de Serafim.

☞ 2 ancorétes pequenos de sepo de ferro; 2 gaveas, 1 vella grande redonda, 2 joanetes, 2 bijarronas, 1 traquete latino, 2 balcas para carne, barricas para agoada, e 1 corrente de ferro em meio uzo, tudo por preco commodo: no Forte do Mattos, rua de Joze da Costa, ou no Estaleiro de Jacinto Eleslau.

☞ Vinho de Lisboa bom canada a 1$600, garrafa 200, Dito dito canada 1$280, garrafa 160, dito dito canada 960, garrafa 120, dito branco canada 1$600, garrafa 200, azeite doce canada 2$240, garrafa 320, café a libra a 240, manteiga a libra a 320, sabão a libra a 140 e a 160, rapé de Lisboa a oitava a 30 rs., e area preta a 20, enxofre a arrôba a 1$800, e a libra a 60 reis, pregos de todas as qualidades, pimenta do Reino a libra a 240, e todos os mais generos por preco commodo: na venda do pateo da S. Cruz que faz esquina para a rua Velha.

☞ Capim de planta um feixe quanto carregue um preto por 160 reis: na Magdalena, na estrada que vai para o Luca, sitio de Luis Gonzaga.

☞ Um sabrado de 2 andares, na rua do Fagundes D. 8; no mesmo.

☞ Para fora da Praça um negro de nação Angola, de 22 annos, bem reforçado para qualquer serviço: na rua da Praia D. 15.

☞ Assucar refinado de superior qualidade a 1$760 a arrôba, e orchata a 4$ reis a arrôba, e libras a 140 reis: na rua do Cordoniz defronte da venda da garapa do Forte do Mattos, e mesmo se obriga a levar as casas ou Botequins que precisar.

☞ Uma porção de cafés novos para plantar: na rua da Cadeia velha loja n.° 42.

Compras

Uma morada de casa terrea na Boa-vista, ou Santo Antonio, não sendo em beco, e que não exceda a 600$ reis: na rua das 5 Pontas D. 14; e na mesma tambem se compra dinheiro sem pezo não sendo muito fino.

☞ Dinheiro sem pezo de 3 oitavas, não sendo fundido: anuncie.

☞ Uma morada de casa, que não exceda de 800 a 900$ reis, e que seja nas 5 Pontas, rua de Ortas, ou em outra qualquer parte que agrade ao comprador: nas 5 Pontas D. 23.

☞ Um escravo carpinteiro, ou tanoeiro, sendo moço, e sem vicios : na rua da Praia D. 15.

Allugueis.

ALLUGA-se uma casa terrea na Cidade de Olinda no lugar da Biquinha de S. Pedro, com quintal murado, commodos bastantes : na mesma Cidade no lugar do Varadouro á fallar com Antonio Gonçalves Araujo Quintella, ou no Recife com Antonio Joze Lopes da Alququer, na rua da Cadeia velha loja n.° 42.

Furto.

NA noite de Sabbado 11 do corrente pelas 10 horas furtarão de uma canoa que tinha chegado do Poço da Panella, detraz da Martirios um panacum com roupa lavada, as peças seguintes : camizas de paninho de homem 5, sirôlas de pano de linho 2, jaqueta de riscadinho de quadro miudos 1, calças de brim 7, lenços inteiros brancos 4, e rachados 6, camizas de Senhora 7, vestidos de dita de cambraia 2, ditos de xita 9, coletes de homem 2, meias cumpridas 2 pares, e curtas 2 ditos, camisas de menino e menina 12, vestido de dita 3, 1 branco, e 2 de chita, toalhas de rosto 3, fronha grande 1, lençoes de pano de linho 2, e de algodãozinho 5, toalha de meza 1, e de mãos 1, camizas de pretos de algodãozinho 6, e de pretas do mesmo pano 8, coletes de preto 1, camizas de montaria de panilho 3, liza 1, calças de brim novas em folha 3, lenços bordados 2, e lizo 1, pares meias curtas novas 2, fronha com babado 1 grande, toalha de lavarinto de bretanha 1, camizas de Senhora 2, vestidos de xita 2, de lavarinto com bico largo 1, camisa de menina 4, vestido de dita branco 1, de xita 2, e lençol de paninho 1 : quem souber do mesmo furto poderá dirigir-se ao atterro da Boa-vista loja de Ourives n.° 54, que gratificará.

Avizos particulares

NO Bairro de Santo Antonio por detraz do armazem de vidros ao lado da cadeia se acha estabelecido um tanque de pedra e cal para depozito d'agoa da bica do Monteiro, o mais bem arranjado possivel : envidraçado afim de conservar agoa com toda linpeza, e vendella flitrada ao Publico a preço de 20 reis por caneca : tem bilhetes impressos para quem quizer comprar, afim de evitar os partadores levarem de outra parte cujos bilhetes recebem-se como dinheiro.

☞ Ricardo Chriszostimo Rodrigues, retira-se desta Provincia.

☞ Quem anunciou querer allugar uma escrava vendedeira ; dirija-se a rua do Rangel D. 3.

☞ O Snr. que em Rio Formozo lhe derão uma caixinha de muzica para consertar aqui nesta Praça, e 4$ reis para o dito conserto, queira entregalla.

☞ A pessoa que pertende 100$ reis, dando penhores de ouro de lei ; dirija-se a esquina da rua do Cabugá, que volta para os quarteis, sobrado que tem lampião.

☞ Quem precizar de uma ama de casa que entendé de todo o serviço da dita; dirija-se a rua do Queimado loja D. 11.

☞ Quem anunciou querer 100$ reis a premio de 2 por cento dando penhores de ouro ; dirija-se a rua de S. Gonçalo D. 12.

☞ Roga-se ao Snr. Thomaz Antonio Coitinho, queira dirigir-se a rua de S. Rita nova D. 21, que lhe dezejão fallar.

☞ Uma mulher parda, de boa conducta offrece-se para servir em qualquer casa de homem solteiro ou com familia para todo o serviço de portas a dentro ; no beco atraz da Matriz de Santo Antonio D. 2.

☞ Quem precisar de um caxeiro Portuguez para venda, bem instruido para o dito negocio : anuncie.

☞ Sebastião Teixeira com loja de ferragens e miudezas na rua do Cabugá faz sciente que tendo um bilhete passado por Manoel de Jezus da quantia de 73$840 reis, e como se venceu em 15 do corrente, e o mesmo perdeo-se, aviza ao dito Senhor para que não pague se não ao anunciante.

☞ Carlos Van Nes, tendo chegado ao conhecimento de que há muitas pessoas, que se não applicão aos estudos das lingoas, Franceza e Ingleza, por não poderem pagar o preço mencal, que o dito havia estipulado, fas sciente, que tendo o numero de vinte discipulos para a lingoa Franceza não pagarão mais de trez mil reis mencaes (adiantados) igualmente o mesmo para a lingoa Ingleza : os Snrs. que se quiserem applicar, podem dirigir-se a casa da sua rezidencia, segunda propriedade passando a Cadeia, no primeiro andar.

Escravos fugidos.

DOMINGOS, de nação, alto, grosso do corpo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, com 2 dentes da frente pela parte de sima faltos, alguma couza fulo da côr, fugido desde o dia 5 de Abril p. p. levando camiza de estôpa, ou brim, de mangas curtas, e calça do mesmo : áo sitio de Joaquim Marcelino Machado, no principio do corredor do Bispo, que recompençará com o que for justo.—Rita, preta criôla, filha da Cidade da Parahiba, com dois signaes brancos a maneira de queimadura no lado direito sobre a fonte, e o outro pouco a baixo ; fula, beiços grossos, tem dois signaes nos lagartos dos braços, como que fosse apêrto de amarradura ; há desconfiança de se achar em uma casa a serviço, o que protesta-se contra todos os dias de serviço da mesma, na forma da Lei ; fugida a 22 de Abril, levando roupa sua, e algumas colheres de prata : á rua da Florentina D. 13, que se promete gratificar generozamente.—Antonio cabundá, estatura mediana, 20 annos, côr fula, rosto carnudo, sem barba, e ainda bruto, que talvez não saiba dizer d'onde é. Matheus baixo, e grosso, dentes grandes, pernas grossas, e quando anda parece que as tem tortas, e arrasta os pés; fugido em 30 de Abril p. p. : áo Engenho Palmeira da Freguezia de S. Amaro Jaboatão.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 15.

SETTE ; 70 dias ; B. *Avance*, Cap. Egotrin : vinho : á Ricou & Boilleau.

CARALLAS ; 10 dias ; E. *Feiticeira*, Cap. Manoel Vieira Junior : farinha : á Francisco Vieira Brito. Passageira Francisca de Vasconcellos.

Fundiarão no Lameirão duas Chalupas Americanas, e passou uma Galera, para o Norte.

Sahido no mesmo dia.

GOIANA ; Canoa *Conceição do Pillar*, M. Antonio Afonso de Mello : fazendas. Passageiros 2.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.